

RELAC,AM DA INSIGNE

VITORIA QVE DO CASTELHANO
Alcançou em Brandillena o Capitaõ mor, &
superintendente das armas de Miranda
Pedro de Mello, em companhia do
Fronteiro mor Ruy de Figuei-
redo aos 25. de Outubro.



todas as licenças necessarias.

EM LISBOA Na Officina de Lourenço de
Anueres. Anno de 1641.

A custa de Domingos Alvarez Liureiro.

#

2/S140

L I C E N C I A S

E Sta Relação esta conforme com seu Original. Em S. Domingos de Lisboa a 12. de Novembro de 1641.

O Mestre Fr. Ignacio Galvão.

V Isto estar conforme com seu Original pode correr esta Relação. Lisboa a 12. de Novembro de 1641.

Fr. João de Vasconcellos. Pero do Silva.

Francisco Cardoso de Torneio.

Sebastião Cesar de Meneses.

Taxasse esta Relação em quatro reis Lisboa a 12. de Novembro de 1641.

Cesar.

Ribeiro.

Faculdade de Filosofia
Ciências e Letras
Biblioteca Central



HEROICAS faccoins, & proten-
 tozas obras, se pello ser mere-
 çem eternos bronzes, iníusti-
 ça padecê na negação de ap-
 plauzos, iustamente diuidos
 ao esforço inaudito, com que
 apostando ventagens emulos de si mesmo, se in-
 ueia dos estranhos acreditarão nouamente os
 Portugueses com a lealdade, que a seu natural
 Senhor deuem qualor, que dos antigos, em to-
 do o tempo illustre, briozamente logrão; defen-
 dendo côstantes a iustiça que o Ceo com repe-
 tidas demôstrações acclama (confessãno a seu
 p ezar os inimigos, quê pode negar ao Sol pa-
 rentes luzes) amotiuando solidas confianças de
 melhoras eternas, se promettidas de Deos, pru-
 dentissimamente eiperadas, não pode mentir
 a essencial verdade, & pode quãto quer obra-
 ço soberano. Tudo em fauor das Portuguesas
 quinas (brazão Diuino, pois foi por Cristo da-
 do) dispoem o Ceo propocio; não ha que te-
 mer o mesmo inferno, & força mais pujant-
 ao Portugues Monarcha hà de render tributo e
 vaticinios supremos o ensinão, a experiencia,
 nos mostra o complemento; que bem o està
 provando entre muitos este feliz successo sobre
 todos (permittasse) glorioso, em que cortãdo
 De

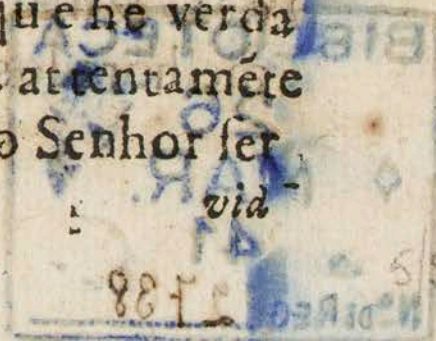
Deos o fio ao abominavel intento do inimigo
rão fora esteue de conleguir utilidades, que
em lugar de intereçes fatal estrago acha.

Foi o successo, que sabendo o enemigo por
hũ tauerneiro castelhano, que viuia em Para-
dela, hião para a frenteira de Miranda com al-
gũas monições, seis peças de Artelharia, que
a esta Corte veyo bulcar Ioão Casqueiro de Sã-
de a petição da Camara da Cidade, Entrarão
com dous mil homens o Conde de Alua del-
ti eo Merquez de Alcanniles a os desanoue de
Outubro por Ifanes, e Malhadas até o lugar das
duas Igrejas, informados de que no tal dia por
alli auiaõ de passar, & para esforçar o disinio
de as leuar traziaõ hũ guia qõs emcaminhaua
para o roubo, a qual hera o tauerneiro castelha-
no, que lhe auia dado o aluitre: soubese delle,
& prenderaõ no, com o que ficarão impossibili-
tados, tornãdo sobre si sem fortir effeito a per-
tencão maleuola, deraõ volta: Iã a este tẽpo a Ar-
telharia estaua a bom recado no lugar das duas
Igrejas, portarãose comedidos pode ser de me-
drosos sã fazer dano mais q̃ na casa do Abade
que pagou por todos, em Ifanes, & Malhadas de-
rão tãco, & não perdoaraõ a mais pobre alfaia
certo, & nenhũ riqua achariaõ, teue noticia Pe-
ro de Mello Capitaõ mor e superintendente das
armas

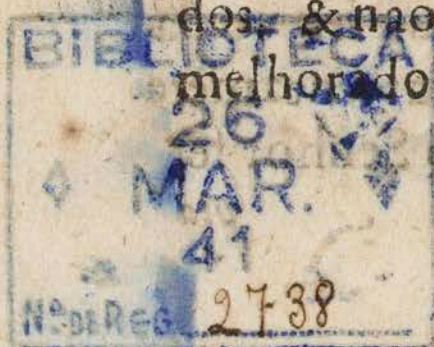
armas de Miranda, primeiro mouel deste insig²
ne feito da entrada, & como valeroso prudē-
te a vizou logo a ofronteiro da torre de Mõ
coruo Francisco de São Paio para que osocor-
rese, prevenindo se adeuertido para todo o da-
no machinado, mandoulhe mil equinhentos
homens, & por cabo delles a Dominguos de
AndradeCorrea gente luzida, & com os que na
cidade se ajutarão, que seriaõ perto de tres mil
Infantes, & cem homens de cauallo começou
amarchar até Especiosa, aonde se auia de ajutar
com elle o Fronteiro mor Ruy de figueiredo
guerreiro incansauel como succedeo nomeismo
dia, que forão vintequatro do Outubro, trazē-
do dous mil, & quinhentos homens. He de no-
tar que em quanto a nossa gente se ajuntou em
Miranda com ser pouoação tão limitada, fo-
raõ taõbem prouidos do necessario que sobe-
jaua tudo pela prouidencia grande de Pero de
Mello a cuja vigilancia, & valor peregrino se
deue muita parte desta gloria, pois tratando da
prouizão dos soldados de Miranda presente a
tudo não se esqueceo dos que se a viaõ de alo-
jar em Speciosa aonde remeteo mantimentos
poluora, & monicoens em grande abundancia
importantissima diligencia, ao dia seguinte que
forão vintefinquo do dito mes, se partirão to-

des com muita ordem: & maior valor abuscar
o inimigo a suas terras, para lhe darem o castl-
go da ouzadia dese entrar nas nosas insolente,
acharãono feito forte em Brandillanes sinquo
legoas de Miranda, aonde estauão quinhētos
homēs pagos em sinco companhias, gente es-
colhida, a flor de Simora, & Toro, em trinchei-
rados em roda da igreja do lugar, formado o
nosso cãpo contoda a boa ordem se começou
abatalha que durou mais de duas horas resistin-
do os Castelhanos como empenhados alenta-
damente, atê que os nosos irritados de zatódo
em furia, mais q̄ pelouros raios lhe ganharão
as trincheiras. O primeiro que chegou a ellas e-
sobio cō amaior destreza, & galhardia foi o Ca-
pitaõ Gregorio de Escouar cō a sua cõpanhia
de gente paga; seguiu logo com não menor bi-
zaria o Capitaõ Frãcisco Borges Descouar des-
mentindo galhardo com esforço os annos & lu-
zidamente o Capitaõ Antonio da Costa, todos
de Miranda, & demiracão de muitos: bempa-
rece a companhaõ o Capitaõ mor Pero de Mel-
lo, que vitorioso de experiencias dilatadas em
breues dias conseguiu o que não puderaõ fazer
muitos en dilatados annos acõpanhado do frõ-
reiro mor Ruy de Figueiredo flage lo do Caste-
lhano, & Galego, q̄ nesta occasiaõ cō sua gēte
se

se ouue cō muito valor, do qual sabe omun-³
do o bẽ que tem provado. Todos em fim o fi-
zeraõ como Portugueses, & he o maior abono.
Entrando mataraõ mais de setenta dos enemi-
gos à espada, a colhendose parte delles a Sagra-
do, mas naõ lhe valeo a seu dilito, q̃a os de tal
calidade nega seu patrocínio a Igreja; nella se fi-
zeraõ fortes, matando de dẽtro por hũa fresta
quatro ou cinco pessoas nossas, se se quererẽ rẽ-
der, posto q̃ opprimidos por fiados, pareceo bẽ
darlhe hũa fumaça com hũ barril de poluora, a
qual se deu de modo, que buscaraõ elles para
defensa o cãpanario; delle se defenderaõ de tal
modo, que disse o fronteiro mor que os deixa-
se: naõ õ admittio Pero de Mello, affirmado au-
aõ de perẽcer todos como succedeo, pois por
fim se vierã a entregar todos, & entre elles se
acharaõ pessoas de calidade, & como taes, a of-
tentauãõ briosos, tanto q̃ chegãdo hum solda-
do nosso cõ à daga na maõ a hũ destes, obrigan-
do a que disse viua **EL REI DOM IOAM**
O QVARTO respondeo, que hera caualleiro
& leal a seu Rey, & naõ auia de dizer tal, ainde
que lhe custasse o perder a vida, iustissimo ha
perdella antes, q̃ offender o Rey que he verda-
deiro. Todos eraõ gente escolhida attentamẽte
pera a occasiaõ, em que foi nosso Senhor ser-



uido para gloria de Portugal, escramento dos
emulos não escapale hum pera leuar as no-
uas, ficando mortos perto de quinhétos, sendo
hum delleso Governador da caualaria Dó Ini-
go de Balandria, & o Alferes Tomas Rique-
ra, & o Sargento Alonso Ramos, eo Sargento
Francisco Rodrigues, & o Sargento Lucas Cas-
tanho, & prizioneiros setenta, entre os quaes se
achou o Capitaõ Dom Alvaro da Vega, o Ca-
pitaõ Dom Francisco Ramiro, o Capitaõ Dó
Marcos de Arriola, o Alferes reformado Fran-
cisco Arseobregon, o Sargento reformado Pe-
dro de Alquilera, o Sargento Benito Hernandez
passado de hū pilouro. saqueouse o lugar, fize-
raõ preza em tudo couza cõsiderauei, muito fa-
to, & gado muito, com os despoios das armas,
em que entrarão mais de trezentas de fogo ex-
cellêntissimas custãdonos toda esta vitoria sete
ou oito pessoas, a Deos graças, de quem como
primeira cauza pēde os bõs successos, elle por
sua piedade osvai cõtinuãdo ēpenhãdonos a rē-
derlhas por diuersos titulos prendados, de unos
Rey verdadeiro, & com elle a liberdade q̄ tão
manifestamente nos defende, seiamos agardeci-
dos, & não a vera duuida seiamos por sempre
melhorados.



I M

Faculdade de Filosofia
Ciências e Letras
Biblioteca Central